



RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES – ANO 2018

Na qualidade de representante legal da Instituição abaixo qualificada, venho respeitosamente encaminhar o **relatório circunstanciado de atividades**, em atenção a Lei nº 91/35, regulamentada pelo Decreto nº 50.517/61, objetivando:

São Paulo,
Cidade/UF

29/01/2019
Data

Assinatura Representante Legal

A. IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: INSTITUTO ANDRÉ FRANCO VIVE (Matriz)
CNPJ: 07.122.453/0001-30
Endereço: Rua Helena, 285 conj. 54 Vila Olímpia CEP. 04552-050
Cidade/ UF: São Paulo/ SP
Telefone: (11) 3045-5339

Caso a entidade possua filial ou outros estabelecimentos, favor informar:

Nome: INSTITUTO ANDRÉ FRANCO VIVE (Filial I)
Endereço: Rua Jorge Raimundo Mendes de Almeida, 125/137 Jardim do Lago
Cidade/ UF: São Paulo/ SP



Telefone: (11) 3045-5339
CNPJ: 07.122.453/0002-10 e CNPJ. 07.122.453/0003-00
Nome: INSTITUTO ANDRÉ FRANCO VIVE (Filial II)
Endereço: Rua Cambai, 22/28 Jardim do Lago
Cidade/ UF: São Paulo/ SP
Telefone: (11) 3045-5339
CNPJ: 07.122.453/0005-63 e CNPJ. 07.122.453/0004-82

B. Tipo de estabelecimento

A sede da entidade é:

[☐] Alugada [☒] Própria [☐] Cedida [☐] Comodato [☐] outros

C. DOCUMENTO LEGAL DE REGISTRO

Informe os dados relativos ao PRIMEIRO registro legal da Entidade. A data será utilizada para saber quando a Entidade foi formalmente constituída e qual sua idade.

Número do Registro no livro: 81.231 Prenotado em 29/11/2004
Número Registro e Microfilmado: 80.230 em 03 de dezembro de 2004.
Cartório: 2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Capital BEL. GENTIL DOMINGUES DOS SANTOS - OFICIAL
Rua Senador Paulo Egídio, 72 conj. 110
Município/ UF: São Paulo/ SP
Data do Registro: 03/12/2004



D. Composição da ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade: Mário Sérgio Moreira Franco		
Cargo: Presidente		Profissão: Empresário
CPF: 045.762.378-02	RG: 23.171.6570-9	Órgão Expedidor: IFP/RJ
É funcionário público? Sim () Não (x)		
Exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (x) Se sim, qual a função exercida? Médico () Professor () Outros () Qual: _____		

Relacione os demais diretores da Entidade.		
Nome do Diretor: Ana Cláudia Ferraz Franco		
Cargo: Vice Presidente		Profissão: Empresária
CPF: 734.320.087-91	RG: 05.350.950-51	
É funcionário público? Sim () Não (x)		
Exerce na entidade função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (x) Se sim, qual a função exercida? Médico () Professor () Outros () Qual: _____		
Nome do Diretor: Francisco Creso Junqueira Franco Júnior		
Cargo: Dir. Administrativo		Profissão: Empresário
CPF: 469.000.477-34	RG: 04.161.044-5	Órgão Expedidor: Detran/RJ
É funcionário público? Sim () Não (x)		



Exerce na entidade função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (x) Se sim, qual a função exercida? Médico () Professor () Outros () Qual: _____			
Nome do Diretor: Ana Lúcia Moreira Franco			
Cargo: Dir. Financeira		Profissão: Empresária	
CPF: 790.664.457-34	RG: 043.04746-3	Órgão Expedidor: IFP/RJ	
É funcionário público? Sim () Não (x)			
Exerce na entidade função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (x) Se sim, qual a função exercida? Médico () Professor () Outros () Qual: _____			

Mandato da atual diretoria:	
Início: 15/07/2017	Término: 14/07/2021

E. Alterações estatutárias no exercício anterior

Informe os dados relativos a eventuais alterações estatutárias da Entidade ocorridas no último exercício:	
Cartório: 2º Ofício de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Capital	Data do Registro: 22/02/2012
Município/ UF: São Paulo	
Finalidade da alteração: Nova instalação da Unidade II e ampliação multidisciplinar	
Cartório: 2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos Civil P.J.	Data do Registro: 03/05/2012
Município/ UF: São Paulo/ SP	



Finalidade da alteração:	
Cartório:	Data do Registro:
Município/ UF:	
Finalidade da alteração:	

F- RECURSOS HUMANOS

Informar a quantidade de pessoas que colaboram com a entidade:

Colaboradores	Quantidade
Funcionários	13
Estagiários remunerados	0
Total de pessoal ocupado assalariado	13
Voluntários permanentes	4
Voluntários eventuais	5
Estagiários não remunerados	0
Total de pessoal ocupado não remunerado	0
Nº de trabalhadores autônomos que prestaram serviços no exercício anterior	02
Quantidade de diretores remunerados	0

G. Responsável para contato com a Entidade ou unidade

Nome: Rosana Gazola	
Cargo: GERENTE. ADM/ FINANCEIRO	
DDD/ Telefone: (11) 3045-5339	E-mail: instituto@andrefrancovive.org.br



APRESENTAÇÃO

1- FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

O INSTITUTO ANDRÉ FRANCO VIVE foi fundado em 25 de novembro de 2004. É uma associação civil, sem finalidade lucrativa, de natureza privada e caráter filantrópico.

O Instituto tem por objetivo oferecer e promover a formação, educação, profissionalização e cultura, contribuindo assim para a educação, no seu mais lato senso, em todos os estados do Brasil. Tem por objetivo também difundir o patrimônio cultural, étnico social, ambiental e bibliotecas. No desenvolvimento de suas atividades, o Instituto não faz qualquer distinção quanto à raça, cor, sexo, condição social, credo político ou religioso.

Os projetos são oferecidos às comunidades em situação de vulnerabilidade social e de forma **100% gratuita**.

O atendimento é gratuito para todas as crianças, adolescentes e jovens, incluindo adultos em quatro frentes de atuação:

1. 240 crianças e adolescentes, com idades entre 04 a 15 anos que participam de atividades, no contra turno escolar, que primam para seu desenvolvimento integral. Oferecemos oficinas nas diversas áreas educativas e de conhecimento, como: skate, informática, música, leitura/escrita, artes, dança, jogos de raciocínio lógico, oficina literária, jogos corporais. Funcionamos de segunda à sexta-feira, das 8h às 17h e oferecemos almoço para todas as crianças e jovens. Todos os profissionais devidamente contratados e remunerados são especialistas em suas determinadas áreas, recebendo formação regular oferecida pelo Instituto.

2. Desde 2005 em coparticipação com a ESPRO capacitamos Adolescentes de 15 a 22 anos no programa “Jovem Aprendiz”, para formação profissional na área administrativa e que são capacitados e encaminhados para o primeiro emprego. O programa Jovem Aprendiz era custeado 100% pelo Instituto. Com as dificuldades econômicas enfrentadas nos 02 últimos anos, tivemos que



suspender parte do programa no ano de 2017, finalizando no primeiro semestre a última turma de 27 alunos. Estaremos reiniciando em 2018 com nova coparticipação do Instituto “Ser Mais” com o programa “Conectar Juvenil” tendo duração de até 15 meses.

3. Formamos a cada semestre 20 alunos em **Curso de Capacitação Técnicas Gastronômicas** em parceria com a chef Morena Leite (Instituto Capim Santo) que cumprem carga horária técnica, teórica e prática (estágios supervisionados). Estes alunos são encaminhados ao mercado de trabalho. Este projeto é aberto a toda comunidade e não tem restrição de idade.

4. Formamos a cada semestre em média 15 alunos em **Curso Básico de Confeitaria**. Pretendemos futuramente estabelecer os mesmos parâmetros já ministrados no curso de Gastronomia com carga horária técnica, teórica e prática e estágios supervisionados. Mesmo ainda não sendo reconhecido, prestamos um serviço social abrindo aos participantes várias frentes de trabalho. Este projeto é aberto a toda comunidade e não tem restrição de idade.

2- OBJETIVOS

Através de oficinas de atividades desenvolvidas de forma multidisciplinar, do reforço à linguagem oral e escrita, alimentação, noções de saúde e higiene, cuidados e respeito com o meio ambiente, as crianças e adolescentes puderam ampliar e aperfeiçoar seus conhecimentos culturais, formais e habilidades específicas, desenvolvendo-se de forma integral.

Exercitamos o respeito ao próximo, a escuta, a solidariedade, a negociação, os cuidados com os espaços públicos e os privados. Estimulamos a curiosidade e promovemos aprendizagens significativas.

A arte e a cultura são valorizadas e promovidas através de diversas atividades, com foco na identidade brasileira. O Instituto André Franco Vive tem a preocupação e o cuidado de valorizar o repertório das crianças e adolescentes da comunidade atendida. Desta forma contribui-se para a



integração social das crianças e adolescentes em condição de vulnerabilidade na comunidade do Jardim D´abril, zona oeste da cidade de São Paulo. Desenvolvimento de valores e atitudes que possibilitem uma participação na vida pública e exercício da cidadania.

2.1- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estimulamos a curiosidade e o prazer pelo aprendizado;
- Desenvolvemos a leitura e escrita, fundamentais para a sua inserção na sociedade;
- Trabalhamos para que a identidade pessoal e grupal possa se fortalecer, e que o autoconceito seja valorizado;
- Estimulamos o desenvolvimento do processo de autonomia;
- Desenvolvemos o espírito de equipe, com a apropriação de direitos e deveres. Estar atento ao processo de construção da cidadania;
- Trabalhamos em parceria com os setores público e privado para a maior sinergia das ações;
- Fornecemos alimentação nutritiva

3- MISSÃO

“APOIO E EDUCAÇÃO PARA TRANSFORMAR VIDAS”



Nós, do Instituto André Franco Vive, acreditamos no ser humano. Mas para que as suas possibilidades de ser possam realmente acontecer, ele precisa e merece melhores condições de educação e preparo. É a partir deste investimento na pessoa, com a valorização e o resgate da autoestima, que nossas crianças e adolescentes poderão construir a sua cidadania e efetivamente participar da comunidade em que vive e da nossa sociedade como um todo, o que possibilita o crescimento de ambos.

4- INFRAESTRUTURA

Para realizar os seus projetos o Instituto André Franco Vive possui 2 prédios próprios no Jardim D´Abril, com estrutura adequada para o desenvolvimento dos projetos propostos:

- Unidade I com 390,48 m² de área construída
- Unidade II com 248,21 m² de área construída. Nesta segunda unidade há uma cozinha escola para a realização de projeto de gastronomia.

São espaços definidos e arejados para salas de aula até 30 alunos. Há também biblioteca, salas de informática equipada com 15 computadores em cada um dos dois prédios, sala de jogos, sala para música/capoeira e dança, atelier de artes visuais, cozinha industrial, etc. Há uma quadra de esportes ao ar livre em um prédio e no outro um espaço livre e coberto para a realização de diversas atividades.



UNIDADE I



UNIDADE II

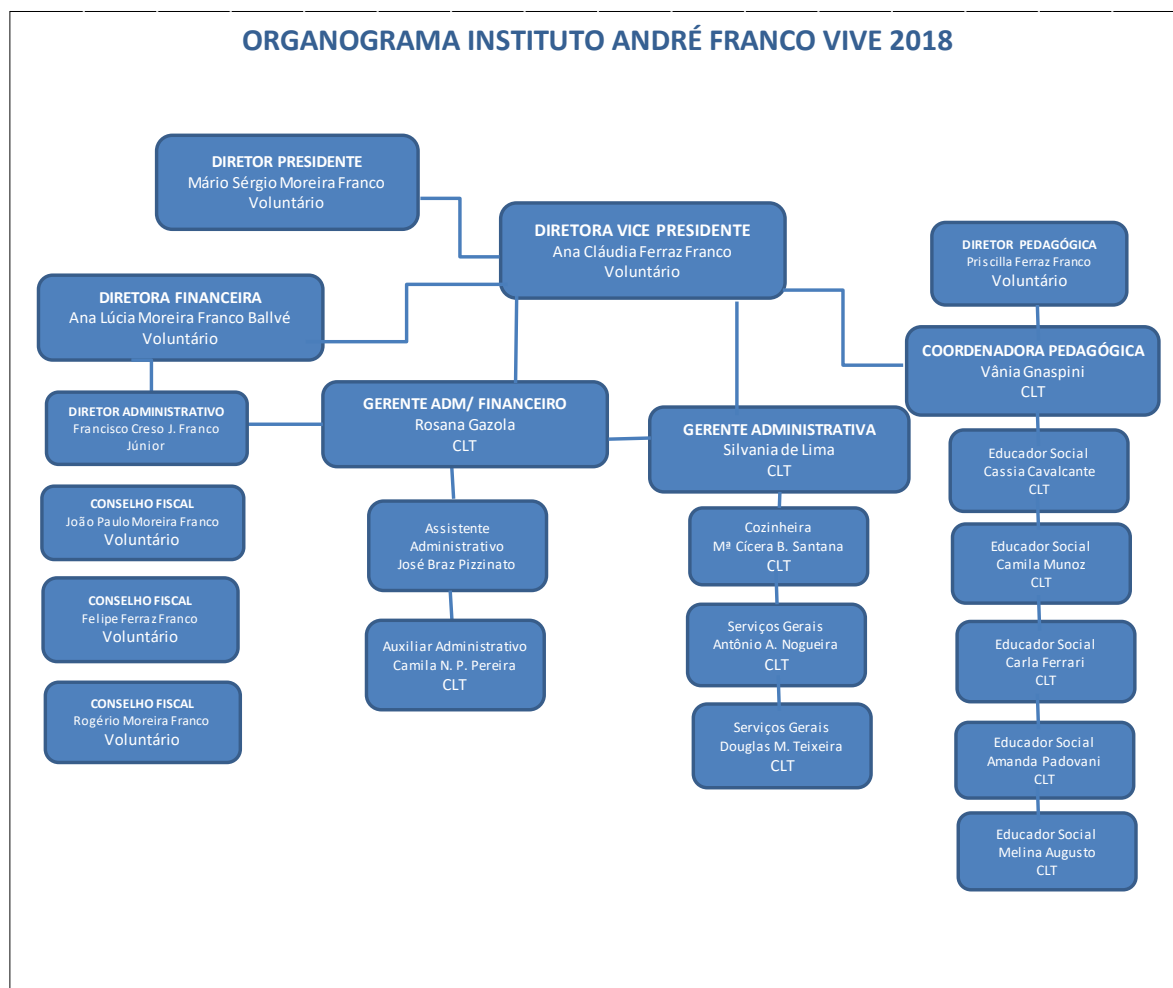


5- ESTRUTURA DAS UNIDADES

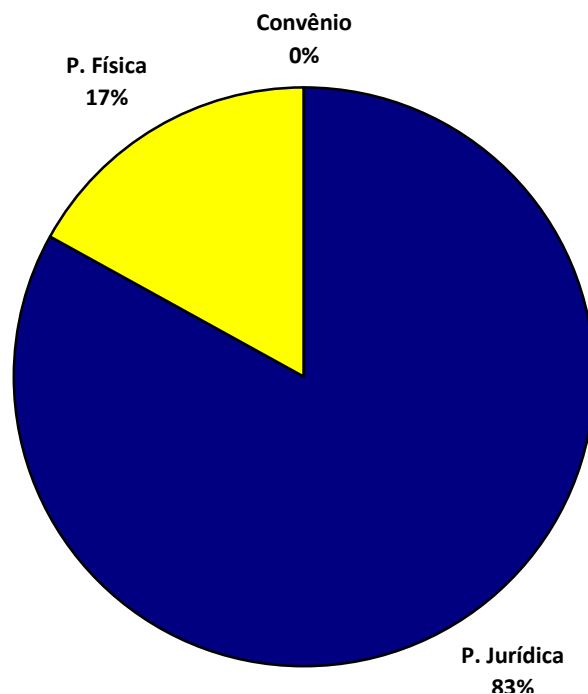
<i>Item</i>	<i>Quantidade Prédio I</i>	<i>Quantidade Prédio II</i>
Almoxarifado ou similar	09	04
Banheiros	07	04
Biblioteca	01	01
Brinquedoteca		01
Copa/cozinha	01	
Cozinha Industrial		01
Refeitório	01	
Enfermaria		
Espaço para animais de estimação		
Espaço para guarda de pertences	01	01
Instalações elétricas e hidráulicas		
Jardim/parque	01	01
Horta Vertical	01	
Lavanderia	01	
Quadras esportivas	01	01
Quartos coletivos		
Quartos individuais		
Recepção		
Refeitório	01	
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	10	10
Salas de atendimento individual	01	
Salas de repouso		
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	01	
Outros (Especifique)		



6- ORGANOGRAMA 2018



7- ORIGEM DOS RECURSOS



- ☒ Doações Pessoas Jurídicas - Parcerias com Empresas e Entidades Privadas
- ☒ Doações Pessoas Físicas - Doações dos contribuintes Doações Públicas
- ☐ Convênios com Órgãos Municipais

8- COMUNIDADE ATENDIDA

O bairro Jardim D´Abril localiza-se na zona oeste da cidade de São Paulo, no distrito de Rio Pequeno. Esta região abriga uma grande favela subdividida, segundo os seus moradores em 04 sub-regiões. A saber:

- Jardim D´Abril 1, Jardim D´Abril 2, Jardim do Lago e Cingapura.



O número de habitantes estimado da região é da ordem de *218.623 moradores sendo grande parte composto por menores de idade entre zero e 17 anos.*

As 370 crianças e adolescentes que frequentam o Instituto André Franco Vive encontra-se em situação de vulnerabilidade social, estratificadas em relação ao IPV como a seguir:

- 20% IPVS 3 , ou seja, vulnerabilidade baixa;
- 79% IPVS 4, ou seja, vulnerabilidade média;
- 1% IPVS 6, ou seja, vulnerabilidade muito alta.

Fonte: Mapa Subprefeitura do Butantã

No Jardim D´Abril há a Escola Municipal Conde Luiz E. Matarazzo e a Escola Estadual Rosa Bonfiglioli. O bairro conta com uma rede de apoio social da qual fazem parte: Associação Cultural, Associação de moradores, UBS, Supervisores de ação social do bairro, CECCO Previdência, Subprefeitura do Butantã, e o Instituto André Franco Vive.



RELATÓRIO DE

ATIVIDADES

ANO 2018



9- ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES/ OFICINAS

Em 2018 foram oferecidas no Projeto Socioeducativo 18 oficinas de atividades e algumas através de voluntários atendendo 240 crianças e adolescentes na faixa etária de 04 a 15 anos, divididas em 02 turnos: manhã e tarde.

Foram realizadas 4 horas de atividades no contra turno escolar, com 01 refeição diária. Abaixo segue quadro demonstrativo das atividades socioeducativas executadas em 2018 com fluxo semanal de frequência:

O Instituto André Franco Vive tem como objetivo apoiar e desenvolver projetos educacionais e profissionais destinados a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social e na faixa etária de 4 a 22 anos. Nossos projetos – Núcleo Sócio Educativo e Jovem Aprendiz - são desenvolvidos cuidadosamente de modo a garantir uma qualidade de ensino adequada e respeitosa frente à população atendida. Para que isto ocorra, buscamos profissionais competentes e que se adéquem a nossa filosofia de trabalho.

Por acreditar na importância da educação no desenvolvimento pessoal e profissional de todos os cidadãos, o Instituto André Franco Vive preocupa-se, além dos seus alunos, também com os educadores sociais e com a coordenação pedagógica de seus projetos. Estimulando-os para que cada um continue a buscar o seu processo de desenvolvimento



pessoal e profissional. O Instituto os incentiva, apoia e auxilia financeiramente (normalmente com 50% dos custos).

Faz parte do objetivo do Instituto desenvolver a aptidão e o gosto pelo aprender. Ampliar o universo cultural e desenvolver a oralidade. A curiosidade é um ingrediente a ser estimulado. Assim como fortalecer o trabalho em grupo, o saber se colocar frente às diferentes situações, criar e desenvolver diferentes estratégias de ação.

Cada uma das oficinas realizadas pelo Instituto tem objetivos específicos de acordo com seu eixo temático (por ex: skate - equilíbrio, coordenação motora fina e geral, respeito, colaboração), porém o objetivo geral de todas elas é ampliar o conhecimento e capacidade dos alunos a fim de possibilitar sua inclusão na sociedade tornando-os cidadãos capazes. O Instituto mantém as seguintes oficinas:

- Leitura e Escrita
- Cidadania e Comunidade
- Artes Visuais – Panos e Lendas, Pintura, desenho, Multimídia, Moldes e Massas, Espelho Espelho Meu.
- Biblioteca
- Confeitaria
- Dança
- Educação Física
- Gastronomia
- Culinária
- Informática
- Jogos corporais/ Corpo e Movimento
- Jogos Educativos e Desafios
- Música e Letras Musicais
- Reciclagem
- Skate
- Marcenaria
- Construção
- Jardinagem

No ano de 2018 todas as oficinas foram 100% custeadas pelo Instituto, através de Doações de Pessoas Físicas e Jurídicas.

9.1. LEITURA E ESCRITA



- Desenvolver de forma processual leitura e escrita
- Trabalhar a Interpretação e compreensão
- Desenvolvimento de conhecimento formal.
- Trabalho com escrita, leitura e oralidade.
- Pesquisas em jornais, revistas, livros e internet.
- Utilização de recursos lúdicos e contextualizados.
- Desenvolver o pensamento lógico através de jogos.



TEMAS DESENVOLVIDOS EM SALA

Além disso, também introduzimos fatos do dia a dia, história, etc. Os temas são desenvolvidos de acordo com a faixa etária e interesse dos alunos e também acontecimentos vindos da demanda da comunidade (por ex: placas de sinalização e propaganda da comunidade).

TEMAS

- Acesso à Informática (pesquisa e etc);
- Acesso à Biblioteca;
- Material didático pedagógico adequado para cada atividade (material artístico, livros de diversos gêneros, filmes, CDs, DVDs, Jornal diário, Revistas, Cruzadinhas e etc);
- Espaço físico adequado (Biblioteca, Quadra, Sala de Vídeo, Sala de Projetor);
- Reunião semanal pedagógica para planejamento e desenvolvimento das atividades

OBJETIVOS

- Desenvolver de forma processual a leitura e a escrita.
- A finalidade é não só identificar as letras, sílabas, palavras, frases, textos, mas fazê-las terem sentido. Compreender, interpretar, relacionar e reter na memória o que for mais relevante.
- Transformar o ambiente físico aonde o projeto acontece em um ambiente letrado.
- Trabalhar com diversos tipos de textos.

METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS:

- Aulas duas vezes por semana com profissional da área.
- Desenvolvimento de conhecimento formal.
- Trabalho com escrita, leitura e oralidade.
- Pesquisas em jornais, revistas, livros e internet.
- Utilização de recursos lúdicos e contextualizados.
- Desenvolver o pensamento lógico através de jogos.
- Utilizar o computador como ferramenta e estímulo.

9.2. BIBLIOTECA/ BIBLIMÓVEL



Espaço na Biblioteca para
Literatura Infantil atendendo
crianças de 04 a 06 anos

- Estimular e dar condições para escolha e leitura de livro.
- Desenvolver a linguagem oral e escrita.
- Leitura de notícias atuais (Jornais e mídias).
- Concentração e atenção.
- Desenvolvimento da ideia de começo, meio e fim.
- Possibilidade de diferentes caminhos e/ou finais para a mesma história.
- Desenvolver a capacidade de crítica frente aos diferentes textos lidos.
- Tornar a atividade multiplicadora (escola/Instituto/casa).
- Pesquisas.
- Valorizar conhecimento prévio do aluno, ampliando e enriquecendo seu saber.
- Material indicado pelos educadores com conhecimento prévio

OBJETIVO

O objetivo é que a biblioteca seja em um espaço ativo no processo de busca e construção do saber, trazendo a comunidade escolar para este espaço e utilizando-o de forma significativa, para o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA

- Organização e cadastramento de livros realizados pelos alunos para desenvolverem afinidade com o material se apropriando do mesmo.
- Introdução de ações culturais e de releitura de obras clássicas através de atividades lúdicas.
- Introdução do sistema de biblioteca (empréstimo de livros) semanalmente e com a participação de todos os alunos.

TEMAS PRINCIPAIS

- Leitura: pra que serve?
- Contação de histórias (alunos pequenos)
- Internet e leitura: parceiros ou inimigos?

9.3. EDUCAÇÃO FÍSICA





- Desenvolver a psicomotricidade, a coordenação, o equilíbrio, a noção corporal, a noção espacial, o senso de direção, a lateralidade, enfim, tudo que for preciso para que a criança compreenda o seu corpo e o que ele é capaz de fazer.
- Aulas programadas para serem dinâmicas recreativas e divertidas.
- Na faixa etária dos menores (de 5 a 10 anos de idade) as aulas são direcionadas principalmente para as atividades psicomotoras e a recreação. Já com os maiores (faixa etária de 11 a 15) trabalha-se a recreação e os desportos.
- Aulas semanais com educador social.
- Jogos coletivos e brincadeiras antigas.
- Brincadeiras na cama elástica.
- Brincadeiras com bambolê, elástico e cordas.

OBJETIVO:

Ampliar o repertório dos alunos, estimular sua curiosidade e trabalhar sua percepção corporal como um todo.

METODOLOGIA

- Reconhecer esportes que utilizam bola.
- Conhecer regras básicas da modalidade escolhida.
- Pesquisar curiosidades sobre a bola e os esportes.
- Praticar a modalidade escolhida de acordo com a faixa etária, fazendo as adaptações necessárias, para proporcionar um aprendizado lúdico e de integração.

9.4. JOGOS COLABORATIVOS



- Desenvolvimento do equilíbrio, reflexo, ritmo, agilidade e força através de jogos e atividades lúdicas.
- Trabalho com aspectos físico e social das crianças.
- Trabalho em equipe, sociabilidade.
- Atitude de escuta e produção de ações conforme regras estabelecidas.
- Atenção e concentração.
- Disponibilidade de material adequado.
- Jogos coletivos e cooperativos

9.5. JOGOS EDUCATIVOS E DESAFIOS



- Estimular os alunos a buscar jogos e tradições lúdicas de sua própria cultura.
- Pesquisar e conhecer jogos através de livros e da informática.
- Contextualizar e exercitar os mais variados e diferentes tipos de jogos existentes no Brasil e no mundo.
- Trabalho com a língua portuguesa e matemática.
- Aprofundar seus conhecimentos sobre a leitura de textos informativos e instrucionais. Utilizar a leitura das regras e sua compreensão e, às vezes, até a sua transformação frente ao grupo de jogadores.
- Confeccionar jogos específicos aos temas vivenciados pelos grupos, ligados ao interesse destes. Valorização de criação própria.
- Integração de outras áreas de conhecimento para a confecção de jogos (importância da multidisciplinaridade).
- Utilizar o computador e suas ferramentas como instrumento de trabalho (edição de texto e imagem, confecção de tabelas, etc).
- Compartilhar os jogos criados com os outros alunos do Instituto e com a sua comunidade. Além de desenvolver a socialização, o tornar público uma criação é uma forma de ter a sua autoria legitimada. O que favorece a autoestima e a estruturação de sua identidade.
- Trabalhar com a percepção e a habilidade manual da criança.
- Apresentar, conhecer, criar e confeccionar jogos
- Desenvolver o raciocínio lógico/matemático
- Desenvolver a leitura e escrita, a compreensão de textos instrucionais (regras)
- Brincar, se organizar e se divertir em grupo
- Trabalhar a imaginação, criatividade e autonomia de escolha.

METODOLOGIA

- Apresentar aos alunos diferentes tipos de jogos (tabuleiro, jogos on- line jogos de palavras , charadas e etc..) e explanar as características próprias de cada um
- Estabelecer metas para uma competição saudável
- Levar o aluno a conhecer regras e estimular a adaptação das mesmas quando necessário

TEMAS

- O que é o que é?
- Quebra cabeças e memória (alunos pq)
- Verdade ou desafio?

9.6. MÚSICA E LETRAS MUSICAIS





As oficinas musicais propiciaram um espaço em que os alunos tiveram a oportunidade de conhecer diversos gêneros musicais, compositores e intérpretes, ampliando seus conhecimentos.

Também utilizamos a oficina de maneira descontraída, estimulando a leitura, escrita e a criatividade. Nesse contexto mais solto, foi criado um ambiente propício para o diálogo sobre diferentes temas; é um espaço para que o grupo e o professor pudessem conversar e discutir sobre temas transversais tão importantes para o desenvolvimento social dos alunos.

- Estimular o interesse pela música, pelos instrumentos e pela voz.
- Desenvolvimento de ritmo, intervalos e batimentos.
- Atenção e concentração.
- Espírito de equipe, cantar e tocar junto através de instrumentos de percussão.
- Conhecimento de músicas da cultura popular brasileira.
- Trabalhos com improvisação.
- Percepção e expressão de afetividade.
- Socialização.

OBJETIVO

A oficina de música tem como objetivo proporcionar espaço para que os alunos possam se expressar e se comunicar através desta linguagem, e também promover experiências de valorização de diversos contextos culturais e históricos além de estimular o aluno a ampliar seu repertório musical.

METODOLOGIA

- Apresentar novos e diferentes ritmos e melodias bem como compositores e interpretes nacionais e estrangeiros.
 - Apresentar uma abordagem da música em vários contextos culturais e históricos que se dá através da expressão musical de vários povos em diferentes épocas.
- envolver os alunos em atividades diversas onde se apresente a música como elemento principal no conteúdo da atividade (por ex : dança das cadeiras e etc.)
- apresentar e propiciar o uso e experimentação de instrumentos aos alunos supervisionados pelo professor acompanhados

TEMAS PRINCIPAIS

- Musicalização através de parlendas (alunos pequenos)
- A música brasileira e a música africana: relação entre sonoridade e instrumentos (maculele e maracatu)

9.7. RECICLAGEM



- Desenvolver a perspectiva do olhar com senso crítico.
- Trabalhar questões do meio ambiente e sustentabilidade.
- Criatividade e trabalhos manuais.
- Reaproveitar objetos transformando-os.
- Criar instalações no Instituto e em seu entorno (comunidade).

9.8. SKATE



- Atividade de lazer, entretenimento e atividade física.
- Brincar e desenvolver movimentos / Percepção corporal.
- Relação entre indivíduo, tempo e espaço.
- Estimular a atenção, concentração, equilíbrio autoconfiança e criatividade.
- Estimular a imaginação e a capacidade de transformação.
- Socialização e cooperação.
- Possibilidade de exercitar a autonomia e a simplicidade do brincar. Aproveitar e se adaptar ao asfalto da cidade e da própria comunidade, que não oferece lugares de diversão e lazer.
- Estimular a apreciação e a reflexão crítica, inclusive em relação à sua própria performance.
- Trabalho básico que proporcione aos alunos o 1º contato com esse esporte. Dominar o skate manter-se seguro e equilibrado em cima dele.
- Executar com segurança manobras básicas, deslocamentos e desníveis.
- Completar circuitos de obstáculos com cones, trilhos e rampas.

- Trabalhar agilidade. Coordenação motora, reflexos e melhora do campo visual.

METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS

- Aulas uma vez por semana com profissional da área.
- Trabalho básico que proporcione aos alunos o 1º contato com esse esporte. Dominar o skate manter-se seguro e equilibrado em cima dele.
- Executar com segurança manobras básicas, deslocamentos e desníveis.
- Completar circuitos de obstáculos com cones, trilhos e rampas.
- Trabalhar agilidade. Coordenação motora, reflexos e melhora do campo visual.

9.9. DANÇA



Alunos da oficina de dança
realizando apresentação na
EMEF – Conde Luiz Matarazzo



- Trabalhar com conteúdos da cultura popular brasileira.
- Incluir a cultura musical dos alunos e amplia-la
- Trabalhos de expressão corporal
- Socialização

OBJETIVOS:

O principal objetivo da oficina foi possibilitar aos alunos meios que o levem a desenvolver suas capacidades corporais e culturais, reconhecendo e estabelecendo uma relação próxima com seu próprio corpo, e desenvolver sua habilidade motora.

METODOLOGIA

- Desenvolver pesquisas pertinentes ao tema, facilitando o acesso dos alunos à informática.
- Respeitar e agregar o repertório dos alunos como ferramenta de aquisição de um novo aprendizado.
- Apresentar novos gêneros musicais.
- Experimentação de movimentos básicos e compreensão das principais características da dança escolhida

TEMAS

- América Latina e Zumba
- Estados Unidos e o Hip Hop
- Passo a Passo na dança (alunos pq)

9.10. INFORMÁTICA



- Acesso ao mundo digital
- Ampliar conhecimentos
- Ferramenta de pesquisa e desenvolvimento

OBJETIVO

O objetivo da oficina foi promover a busca do conhecimento, desenvolvendo o hábito de investigação, do espírito crítico e da busca de soluções, dando condições para estabelecer relações com outras vivências, interpretando a realidade e sendo capaz de aplicar em situações novas. Propiciar aos alunos a oportunidade de compreender as diversas funções do computador para que futuramente tenham autonomia em seu uso.

PROCEDIMENTO

- Apresentação da sala de informática aos alunos expondo as regras de uso da mesma para bom andamento das aulas estimulando o trabalho em duplas colocando desafios como metas.
- Trabalhar com coordenação motora, criatividade, raciocínio e atenção através de jogos e diversos.

TEMAS PRINCIPAIS

- Lego e jogos virtuais (pequenos)
- Blog: partilhar é legal
- Cidadania e mercado de trabalho (alunos Maiores)

9.11. ESPELHO, ESPELHO MEU



Compreensão e aceitação do corpo humano, seu funcionamento, cuidados e higiene pessoal.

- Exploração dos cinco sentidos: Depois de ter trabalhado todo o corpo humano, os alunos exploraram os cinco sentidos, identificando em qual parte do corpo se encontrava cada um deles.
- Estudo dos ossos do corpo humano: Pesquisa e estudo dos principais ossos que compõem o corpo humano. Escrita dos nomes dos ossos e premiação do aluno que mais acertou.
- Cuidados com a higiene
- Diferenças do corpo masculino e feminino: Pesquisa na internet sobre os nomes dos órgãos que diferenciam o corpo masculino e feminino.
- Pesquisa e conversa sobre alguns temas transversais com o objetivo de abordar alguns assuntos importantes presentes no cotidiano: Menstruação, TPM, reservativo, anticoncepcionais, gravidez, DST's.

9.12. CIDADANIA E COMUNIDADE



“Só teremos uma sociedade evoluída, quando asseguramos uma educação de qualidade para todos”.

SER é também PERTENCER – a algum lugar, a alguma fé ou a um grupo, seja família, amigos ou povo. Compreender suas origens, respeitar a cultura e costumes é fator primordial para a valorização do lugar onde nasceu, da comunidade, da cidade, estado ou país em que vive ou escolheu viver.

Cada lugar tem sua identidade própria e para que se possa viver em harmonia, respeitando e se solidarizando com o espaço que habita, é necessário tomar consciência e ser comprometido com suas posturas, atitudes e participações para uma sociedade mais integrada e justa para todos. Isso inclui todos os seres e ambientes: urbanos, rurais, homens, animais, a natureza.....o planeta!

OBJETIVOS

Estimular o pensamento crítico sobre questões como identidade, gênero, comunidade, incentivando-os a pensar sobre o eu e o outro, direitos e deveres e atualizá-los quanto às questões referentes às diferenças e discriminações como bullying, racismo, família, drogas,



saúde, terceira idade, inclusão social e o respeito ao cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente, fazendo com que haja uma interação e integração entre as diferentes faixas etárias, para que sejam cidadãos mais tolerantes com as diferenças, participativos e ativos em sua comunidade.

METODOLOGIA

- Jogo do Mapa - Perguntas como: "Onde é este lugar, onde fica, como são as pessoas deste lugar?" devem ser feitas para fazê-los refletir sobre suas origens ou a origem das pessoas do lugar que está vivendo.
- Jogo da Ilha- Como sobreviver nesta ilha, o que usar o que, levaria como se organizaria?... Para pensar em trabalho em equipe e comunidade
- Exibir minisséries como: "Lost", onde os personagens se organizam para sobreviver.
- Dinâmica de reconhecimento que utilizem técnicas de reconhecimento da sua personalidade e do outro, qualidades, atributos, etc.
- Exibir filmes que retratam as diferentes formas humanas, como por exemplo, o filme do JR – fotografo e oferecer varias olhos e narizes bocas etc.
- Utilizar técnicas da arte impressa para trabalhos que despertem suas próprias identidades.
- Pesquisar sobre outras culturas e comportamentos e interagir com outras comunidades para a troca de experiências positivas.

9.12.1 OFICINAS DE ARTES VISUAIS – PINTURA, DESENHO E MULTIMÍDIA , MOLDES E MASSAS, PANOS E LENDAS

OBJETIVOS,

- Trabalhar com a percepção e a habilidade manual da criança.
- Desenvolver o olhar, a sensibilidade e o senso estético.
- Trabalhar a imaginação e a criatividade.
- Desenvolver autonomia de escolha.
- Ampliar o repertório cultural.

METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS;

- Aulas semanais com profissional específico da área.
- Vivências artísticas com os educadores de classe.

- Aprender técnicas artísticas de forma contextualizadas na história da arte universal e na cultura brasileira.
- Ampliação de repertório através de livros de artes e filmes. Conhecimento de artistas e suas criações.
- Desenvolver a criação, a pesquisa e a imaginação através da fuga de estereótipos.
- Experimentar a pintura, modelagem, escultura, manipulação de imagens, desenho livre e de observação, construções tridimensionais, reciclagem de materiais e intervenções no próprio espaço e na comunidade.
- Visitas a museus e exposições.

9.13. PINTURA, DESENHO E MULTIMÍDIA



Atividades desenvolvidas:

- Desenvolvimento de técnicas e apresentação de Tintas leves e pesadas.
- Introdução de diferentes técnicas utilizadas por artistas brasileiros conceituados.
- Exploração dos suportes oferecidos: cartolina, madeira, lixa, etc.
- Principais artistas trabalhados: Tarsila do Amaral, Van Gogh, Volpi, Vik Muniz, entre outros.

METODOLOGIA

Explorar cada categoria apresentada utilizando-se principalmente de meios de comunicação como a internet (Google). Apresentar (e posteriormente vivenciar a prática destas linguagens) artistas significativos de cada linguagem: sua história, seu processo de trabalho, técnicas e etc.

9.14. MOLDES E MASSAS

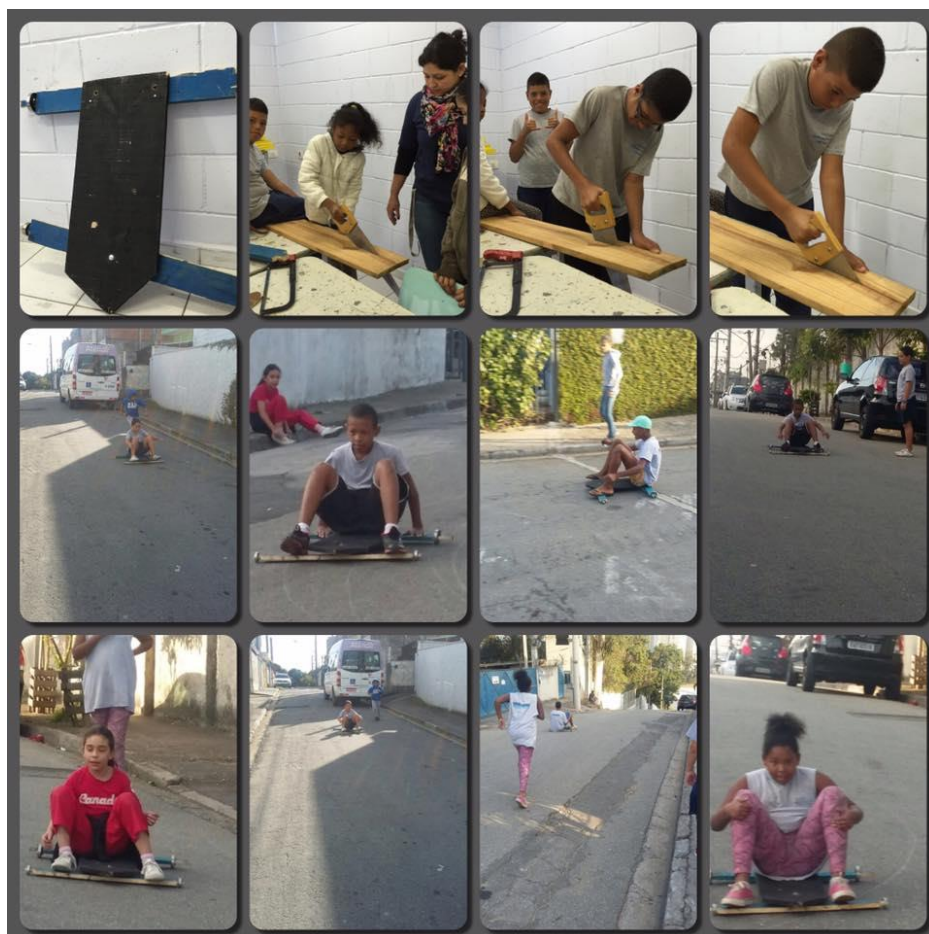


Atividades desenvolvidas:

- Execução de moldes de objetos com diferentes materiais: gesso, argila, biscuit, etc.
- Confecção de massas caseiras.
- Exploração do produto de trabalho através da introdução de: História, obras artísticas (Degas, Kragh, etc).
- Confecção de bonecos a partir de jogos de computador (many craft)

9.15. CONSTRUÇÃO

A oficina de construção busca o despertar da criatividade e a qualificação para trabalhos manuais, além de ser também um estímulo a trabalhar os sentidos da organização, da lógica e da arte que podem futuramente contribuir na escolha de uma profissão.



Atividades desenvolvidas:

- Levantamento de materiais para trabalhar com madeira.
- Montagem de cidades usando blocos coloridos em madeira.
- Dobradura do Tsuru(pássaro japonês em origami).



- Mosaico com pedaços de placas de madeira, sobrepor figuras do artista Belga Stefaan de Crook.
- Visitar marcenarias da região.
- Retirar madeiras de doação na marcenaria DECORARE.
- Confecção de esculturas com pedaços de madeira.
- Mobili com recorte de papel e encaixe.
- Construir caixas de madeira (medir, cortar, colar e pregar).
- Experimentação usando concreto celular, esculturas com temas diversos.

OBJETIVOS

- Explorar as várias possibilidades da madeira e fazê-los pensar no reaproveitamento e transformação dos diversos materiais que usam a árvore (madeira, papel, carvão etc) para uma sociedade mais sustentável.
- Apresentação e utilização de materiais como , Furadeira, prego, suportes para construção e elaboração objetos, jogos, obras de arte etc....

METODOLOGIA

Apresentar artistas que usem madeira como matéria prima, utilizando a “pesquisa” como: De onde vem a madeira? e sub perguntas para conhecimentos prévios (é leve, pesada, quente, fria, etc...)

Apresentar profissionais do ramo como “Kragimberg” e exibir documentário “Grito da Natureza”, por exemplo, para abrir novos horizontes e ampliar conhecimentos.

Utilização de materiais para esculturas com galhos e tocos de madeira que denunciem o desmatamento. Apresentar artistas que usem madeira como matéria prima,

Apresentar técnicas utilizadas, por exemplo, como Carlos Motta e sua arte funcional, trabalho de escultura com lego de madeira e registro utilizando carvão.

Desenvolver trabalhos em grupo junto a comunidade para aplicar o aprendido e reparar em tudo o que pode ser repensado para ser algo funcional. Mostrar artistas que transformam a cidade com arte.

Apresentar as ferramentas utilizadas e até mesmo desenvolver ferramentas próprias para construção de objetos.

9.16. PANOS E LENDAS



Esta oficina despertou muitas emoções e quebrou preconceitos, uma vez que utilizamos de uma atividade vista na sociedade ainda como feminina. O trabalho foi realizado por ambos os sexos e em equipe estimulando a cooperação através dos desafios e abrindo horizontes expressados através dos bordados. Utilizaram-se como ferramenta histórias, lendas, vídeos para estimular a criatividade e estabelecer uma relação com as diversas histórias contadas.

METODOLOGIA

Exibir filmes que forneçam materiais para aplicar em atividades como tingimento de tecidos, etc. Cada criança e adolescente irá desenvolver o seu próprio trabalho que representará seus sentimentos e personalidade.

Além disso, iremos trabalhar com diversos materiais como lápis, botão, fuxico e fitas para a customização de camisetas.

Também utilizaremos elementos da história e iremos realizar oficinas que retratem suas vestimentas de época.

Atividades desenvolvidas:

- Separação e classificação de tecidos.
- Apresentação de diferentes histórias para posterior confecção de objetos relacionados.
- Introdução de filmes com bonecos de tecidos para estimular a confecção.

9.17. CULINÁRIA



Introduzir noções de higiene e saúde, matemática, geografia e histórias, pesos e medidas de maneira lúdica.

METODOLOGIA

- Promover a pesquisa sobre o alimento trabalhado (oleaginosas)
- Reconhecimento do consumo em outros países, localizando no mapa o país de origem.
- Conhecer sobre seus benefícios para a saúde.
- Pesquisar receitas de diversos tipos (doces ou salgadas, usando o mesmo alimento).
- Produzir a receita escolhida, orientando sobre o uso dos utensílios e os cuidados que devem ser tomados com fogo e objetos cortantes.

9.18- OFICINA DE JARDINAGEM



Adolescentes aprendem com a arte a cuidar das plantas! Manutenção da floreira e a decoração do espaço com azulejos pintados por eles.

Pesquisar, transmitir e adquirir conhecimentos da medicina popular, através dos conhecimentos de ervas utilizadas em receitas de remédios, cosméticos chás e xaropes e comidas, que fizeram e fazem parte da memória e herança cultural das famílias da comunidade.

Incrementamos a nossa horta para que os alunos pudessem aprender como cultivar e cuidar de um espaço comum, assim como, utilizar as plantas para o preparo dos remédios ou receitas comestíveis aprendidas nas oficinas.

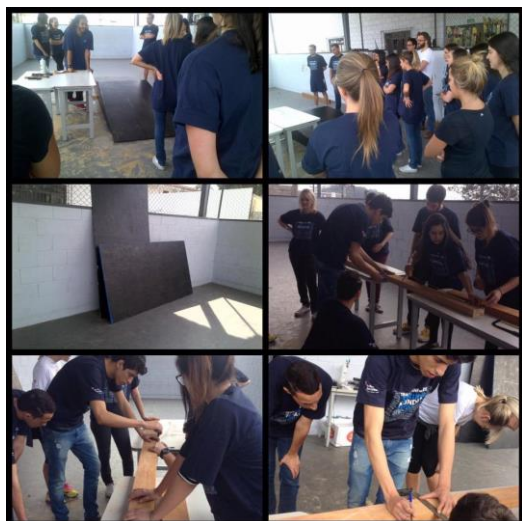
METODOLOGIA

Iniciamos o estudo das ervas mais populares, experienciar os sentidos do olfato, toque e paladar e suas diversas aplicabilidades.

Fizemos uma pesquisa junto a comunidade para saber qual a participação desta terapia alternativa no dia a dia das pessoas.

Interagimos os conhecimentos das ervas com a gastronomia e sua utilização para uma alimentação e vida saudável.

9.19- OFICINA DE MARCENARIA



A oficina de Marcenaria tem como propósito trabalhar e exercer a matemática de maneira lúdica e com objetivo funcional.

OBJETIVO

Na Oficina de Marcenaria o aluno, além de ter desenvolvido suas habilidades manuais, aprender o manuseio de ferramentas específicas, adquiriu conhecimentos referentes à elaboração de projetos, percebendo que estes têm etapas a serem cumpridas e que o planejamento é fundamental para transformar uma ideia imaterial em um resultado ou produto concreto.

Exercitou a identificação de problemas e a busca de soluções a partir do levantamento de hipóteses ou proposição de experimentações para solucionar as dificuldades inerentes ao trabalho com projetos. Além de trabalhar e exercer a matemática de maneira lúdica e com propósito funcional.

METODOLOGIA

- Estimular o desafio no aluno a criar um projeto pessoal a ser executado
- Explorar o desenho do projeto, analisando em cada etapa as dificuldades surgidas para solucionar suas partes.

- Identificar os problemas durante o projeto e compreender como buscar possíveis soluções.
- Durante o processo, cada aluno teve o seu “Caderno de Projetos”, onde registrou ideias, desenhos e anotações das dificuldades. Cada aluno gerenciou seu caderno, podendo avaliar suas dificuldades e como conseguiu resolver os problemas surgidos.

TEMAS PRINCIPAIS:

- Madeira: de onde vem? / sua exploração/ sustentabilidade
- Desenvolvimento de projeto pessoal

10- PROJETO JOVEM APRENDIZ



Formatura 1º semestre de 2017

Este investimento foi utilizado na formação educacional de jovens por meio dos Cursos “Ser e Conviver” e “Formação para o Mundo do Trabalho” em coparticipação com a ESPRO.

O objetivo é proporcionar ferramentas para que jovens participem de processos seletivos em empresas parceiras na condição de aprendiz.

A estes jovens será dada a oportunidade de desenvolvimento de suas competências básicas necessárias ao mundo do trabalho, tais como:

- Autonomia, iniciativa, reforço da autoestima, criatividade, entre outras, abrindo novas perspectivas de inserção profissional.

Infelizmente em 2017, por falta de recursos tivemos que suspender o programa e apenas finalizamos em Maio de 2017 a última turma iniciada em 2016.

11- CURSO BÁSICO EM TÉCNICAS GASTRONÔMICAS – 7º ANO



- Atende 40 adolescentes no ano (02 turmas de 20 por semestre)

Este curso é ministrado há seis anos em parceria com o Instituto Capim Santo e tem por objetivo introduzir os adolescentes e adultos ao universo culinário. Técnicas básicas de preparo de diferentes alimentos são introduzidas e experienciadas.

- Noções de higiene pessoal, do ambiente e do alimento.

- Ampliar o conhecimento sobre os alimentos e informação sobre a saúde alimentar.
- Desenvolver técnicas básicas gastronômicas.
- Preparar o jovem para o primeiro emprego.

O custo deste projeto teve a parceria da GLOBAL ME.

12- CURSO BÁSICO DE CONFEITARIA – 4º ANO

Este curso é ministrado há três anos pela Chef Aline Ballvé direcionado para adolescentes e adultos, com a finalidade de desenvolver habilidades profissionais aos adolescentes, abrir novos campos de trabalho aos adultos, até mesmo estimulando o empreendedorismo familiar.





Entrega dos Diplomas
aos formandos

O curso ensina técnicas e noções de confeitaria e sua prática, como:

- Noções de higiene pessoal, do ambiente e do alimento.
- Ampliar o conhecimento sobre os alimentos e informação sobre a saúde alimentar.
- Desenvolver técnicas básicas gastronômicas.
- Preparar e dar qualificação básica ao adolescente na busca do primeiro emprego.

13- DETALHAMENTOS DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

A Educação ensina a construção de conhecimentos e contribui para o exercício da profissão de Educador.

- Reunião semanal com professores para planejamento com carga horária de 9h mensais.
- Capacitação e apoio técnico nas diversas áreas do conhecimento com carga horária de 3h mensais.
- Visitas e participações em diversos cursos e manifestações culturais.
- Capacitação anual com a Brigada de incêndio.

Instituto André Franco Vive

- Capacitação semestral com profissional da saúde.
- Capacitação semestral com profissional da área Nutricional.
- Capacitação mensal de Recursos Ambientais.
- As atividades de capacitação atendem 12 educadores e 04 funcionários da área de manutenção e alimentação.

Ministramos também aulas mensais em técnicas artísticas para que as educadoras ampliem seu olhar e o seu fazer. Sua finalidade é também para que, ao se colocar frente a novos desafios, possam perceber o quão angustiante isto pode ser para alguns de seus alunos. E encontra novos caminhos e novas saídas para diferentes questões.



Oficinas realizadas no Instituto



Oficina Volpi - MAM

14- PASSEIOS

Passeios culturais e de lazer são importantes para a formação e o desenvolvimento das crianças e jovens que o Instituto atende. Procuramos oferecer, ao longo do ano, passeios variados em busca de suprir uma enorme carência cultural: museus, teatros, parques, praças, cinemas, etc.

VISITA A EMEI – APRESENTAÇÃO DO CORAL INFANTIL



PASSEIO CAIXA CULTURAL



PASSEIO SKATE – SCAPE 60'



Jogos em Salas Temáticas – Este passeio proporcionou aos alunos de Skate vivenciarem o desenvolvimento de escritas e narrativas baseado nos jogos de RPG.

PASSEIO AO CINEMA KINOPLEX



120 crianças tiveram a oportunidade de conhecer o cinema com direito a pipoca e refrigerante.

PASSEIO A CHÁCARA DO JOCKEI



15- ATIVIDADES EXTRAS



Banho de Mangueira – de 04 a 06 anos



Em parceria com a Flor +1 os alunos do Instituto fizeram um jardim suspenso com tubos de encanamentos que seriam descartados. Flores doadas por Flor + 1



Festa Junina

16- PARCEIROS – COLETA SELETIVA



O Instituto vem trabalhando a comunidade na conscientização da “Coleta Seletiva” do lixo e contamos com a Rede Paulista na retirada do material reciclado.



17- CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:

- Matrícula e assiduidade na escola regular: para frequentar o instituto o candidato deve estar matriculado e frequentando a escola regular, salvo em casos extraordinários.
- Empregabilidade familiar: é analisada a situação econômica da família: número de moradores, número de pessoas empregadas e estabilidade empregatícia.
- Renda mensal familiar: é analisada a situação econômica geral de cada família num todo (emprego, rendas extras e etc).
- Benefícios: possíveis benefícios: bolsa família, pensões e etc.
- Número de habitantes por moradia/ números de cômodos: é analisada a situação de condições básicas de higiene, saúde e saneamento das residências e famílias.
- Demanda de órgãos institucionais: Conselho Tutelar, UBS, Vara de Família, Abrigo, Escola e outros: o instituto dispõe de vagas para pedido de quaisquer órgãos que avaliem a necessidade de nosso atendimento.
- Avaliação individual de vulnerabilidade: alunos que ficam sozinhos e responsáveis por outros (irmãos e ou), alunos em Regime de Liberdade Assistida, suposto envolvimento com ações inadequadas existentes na comunidade, faltas excessiva na escola, violência doméstica e outros.

OBS: Ver descrição nos itens 7.1 a 7.19

18- SISTEMAS DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES

Sistema de Monitoramento e Avaliação			
Resultado(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Envolver crianças e adolescentes no projeto.	Ânimo, disposição e atitude dos alunos;	Frequência	Diário de classe
Desenvolver a capacidade cognitiva e habilidades.	Durante o processo avaliação das habilidades adquiridas.	Quantidade de materiais de pesquisa e materiais utilizados nas oficinas	Avaliação professor/coordenador.
Ampliar repertório literário e global.	Envolvimento e disposição dos alunos diante aos novos conteúdos.	Quantidade de material literário e pedagógicos que despertaram interesse e desafios nos alunos	Avaliação professor/coordenador
Atribuir às crianças e adolescentes apreciações e valorização dos conteúdos trabalhados.	Atitude de comportamento geral	Quantidade de alunos que seguem as regras do bom convívio	Avaliação professor / coordenador / aluno
Agregar ao seu conhecimento obtido no projeto a participação da comunidade.	Protagonismo e atitude	Quantidade de alunos que seguem as regras do bom convívio e autonomia	Avaliação professor / coordenador / aluno/

19- IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO

Em 2018 foram atendidas 420 crianças, adolescentes e adultos diretamente e 1.260 indiretamente. Abaixo seguem os resultados:

- Nível de empregabilidade dos cursos profissionalizantes foi de 41%;
- Crianças alfabetizadas 70%
- Redução do Índice de Vulnerabilidade 58% (crianças que frequentam instituto e que foram retiradas das ruas).
- Assiduidade: 98%
- Desistências: 2%
- Continuidade: 78% (crianças que frequentam o Instituto a mais de 5 anos)
- Participação e integração de pais e familiares: 67%

- Lista de espera para 2018 para o Projeto Sócio Educativo: 568 alunos
- Lista de espera para cursos profissionalizantes: 242 adolescentes e adultos

20- AÇÕES DE VOLUNTÁRIOS E DOAÇÕES

BANCO ING E AÇÃO CULTURAL PROAC/ ICMS – TEATRO NAS ESCOLAS



O Banco ING juntamente com a Cia de teatro Mundo da Lua trouxeram a ação “Teatro nas Escolas” com a Peça “Cada um é um”

A peça trouxe temas como: preconceito e tolerância tratados de forma lúdica e divertidos.

O ING levou 03 peças teatrais durante o ano.

BANCO ING – REFORMA DA BIBLIOTECA



SACOLINHAS DE NATAL – DOAÇÃO MARCOS PROENÇA



MESA BRASIL – PARCERIA COM SESC SÃO PAULO



NATAL – PARCERIA MESA BRASIL E BRF



Recebemos do Mesa Brasil em parceria com a BRF 350 Chesters que foram distribuídas as famílias das crianças e adolescentes.

VOLUNTARIADO – OFICINA DE BIJOUTERIAS



21- REFEIÇÕES SERVIDAS

Diariamente são servidas 257 refeições dia somando 5.654 refeições/ mês.

Há no instituto, na unidade I uma cozinha equipada para a sua elaboração. Há um cuidado e uma preocupação para uma alimentação saudável e nutritiva.



22- PROJETO SAÚDE

Oferecemos atendimento odontológico gratuito em nossa unidade.



23- REUNIÃO DE PAIS E COMISSÃO DE MÃES



Na reunião de pais, além dos assuntos pertinentes ao dia a dia das crianças e adolescentes que frequentam o Instituto, também iniciamos a organização da “Comissão de Mães” que terá grande importância para as ações planejadas para 2017.

24- ÁREA GEOGRÁFICA DE ABRANGÊNCIA

(☒) **Bairro** (Se o conjunto de pessoas que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos está todo localizado em âmbito local - Bairro).

Especifique o Bairro atendido pela entidade e o Município e o Estado onde se localiza o bairro:

Bairro: Jardim do Lago, Jardim D’Abril

Município: São Paulo/ Osasco

Estado: São Paulo

6) Informe qual a zona de operação de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos:

(☐) **Rural**

(☒) **Urbana**

(☐) **Ambas (rural e urbana)**

25- PARCERIAS E SUBVENÇÕES PÚBLICAS

- Informações sobre o órgão ou entidade parceira

Projeto 1 – Educação Ambiental: Empoderamento e Cidadania

Nome do órgão ou entidade parceira

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (**CMDCA**)

Classificação do órgão na estrutura administrativa	Municipal	Origem dos recursos repassados
<input type="checkbox"/> Poder Executivo	<input type="checkbox"/> Federal	<input type="checkbox"/> Federal
<input type="checkbox"/> Poder Legislativo	<input type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Estadual
<input type="checkbox"/> Poder Judiciário	<input type="checkbox"/> Municipal	<input checked="" type="checkbox"/> Municipal
<input type="checkbox"/> Ministério Público		
<input type="checkbox"/> Autarquias ou Fundações públicas		
<input type="checkbox"/> Empresas públicas		
<input type="checkbox"/> Sociedade de Economia Mista		

- Informações sobre a parceria

Natureza do instrumento de parceria

- ☐ Contrato Administrativo (precedido de procedimento licitatório ou de dispensa de licitação)
☒ Convênio
☐ Termo de Parceria
☐ Contrato de Gestão
☐ Outro (especificar): _____

Data de publicação na imprensa oficial

02/03/2018

Total de recursos financeiros previstos

R\$ 192.129,15

Recursos financeiros já repassados

R\$ 75.370,83

Atividades executadas mediante utilização de recursos públicos (relacionada com a parceria descrita).

Nº de beneficiários

240



Previsão de início das atividades:
Maio 2018

Previsão de término das atividades
Abril de 2020

26-QUESTIONÁRIO DE INSERÇÃO SOCIAL DA ENTIDADE

Levando em consideração a relação de representatividade da entidade com o público beneficiário de suas atividades, serviços e projetos, responda os seguintes itens:

Para estabelecer os tipos de atividades e serviços prestados pela entidade foram realizados estudos e pesquisas, para levantar demandas e necessidades do público alvo e caracterizar o perfil dos beneficiários?

Sim (☒)

Não (☐)

A entidade criou espaços para que o público alvo participasse do planejamento, execução e avaliação das atividades e serviços oferecidos?

Sim (☒)

Não (☐)

Se sim, descreva como se deu a participação dos beneficiários:

A entidade permitiu a participação do público alvo na definição e controle dos custos/ orçamentos destinados para as atividades e serviços prestados?

Sim (☒)

Não (☐)

A entidade fez parcerias ou articulou redes com instâncias/ instituições da comunidade em que atua, para ampliar o atendimento ao público alvo?

Sim (☒)

Não (☐)

Parceria com empresa privada que custeou a manutenção e os custos da sala de informática utilizada como ferramenta para quase todas as atividades sócio educativas.

A entidade realizou ações para dar visibilidade/ denunciar os fenômenos relacionados ao público ao qual dirige suas atividades, contribuindo para mobilização e organização do público alvo (campanhas, conferencias, capacitação de lideranças, promove a conscientização acerca dos direitos e leis, etc)?

Sim (☒)

Não (☐)

Visitas em escolas públicas do entorno, reunião com pais e distribuição de panfletos

O contato e a experiência na realização de atividades com o público alvo foram aproveitados, pela entidade, para realização e divulgação de pesquisas?



Sim (☒)

Não (☐)

Se sim, relate as pesquisas e publicações realizadas pela entidade:

A entidade promoveu a capacitação dos profissionais em relação à temática com a qual atuou?

Sim (☒)

Não (☐)

Os Educadores Sociais recebem uma vez por mês aulas para estimular o aumento da percepção e capacidade de compreender e poder atender as diversas necessidades no dia a dia de seus alunos.

Avaliação

A entidade estabeleceu mecanismos de avaliação dos serviços e atividades prestados?

Sim (☒)

Não (☐)

Através de relatórios mensais e trimestrais

Se sim, quem participou das avaliações:

(☒) comunidade

(☐) outras organizações

(☒) público alvo/ beneficiário

(☐) parceiro

(☒) equipe executora

(☐) outros: _____

Em relação a contribuição da entidade para a ampliação da democracia e fortalecimento da cidadania preencha os seguintes itens:

A entidade participou de espaços de controle social (conselhos, foruns, etc) ?

Sim (☐)

Não (☒)

Se sim, quais? Relate de forma sucinta a participação da entidade nos espaços que participou (impactos e resultados para o processo de formulação de políticas públicas, etc).

A entidade desenvolve alguma ação de valorização da diversidade (negros (as); gênero; opção sexual; portadores de necessidades especiais) entre beneficiários e/ ou colaboradores da entidade?

Sim (☒)

Não (☐)

Todos os trabalhos desenvolvidos diariamente abordam os temas e ações pontuais através com parcerias privadas.



Em relação aos beneficiários das atividades:

As atividades e serviços realizados pela entidade atingem a população de baixa renda (renda mensal *per capita* de até meio salário mínimo)?

Sim (☒)

Não (☐)

As atividades e serviços realizados pela entidade atingem beneficiários que se encontram em situação de vulnerabilidade social ou de risco social (famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade; identidades estigmatizadas; exclusão pela pobreza e/ ou acesso às demais políticas públicas; vítimas de violência; etc)?

Sim (☒)

Não (☐)

27- CERTIFICADOS

- CMDCA N°. 1498/2009
- COMAS N.º 925/2012
- CENTS – Matriz e Filial
- CEBAS/UPF – N° 7.1000.097545/2001-30 31/03/2015
- CRCE N° 0566/2015 (Matriz)
- CRCE N° 0414/2016 (Filial I)
- CEDHESP – N° 764
- UPE

28- DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

RECEITA ANUAL EM R\$ 865.325,27 - 31/12/2018.

[☐] Acima de 5 milhões (especificar): _____

[☐] Acima de 2,5 milhões até 5 milhões

[☐] Acima de 1 milhão até 2,5 milhões

[X] Acima de 500 mil até 1 milhão

[☐] Acima de 250 mil até 500 mil